Ano 18.º Sabado 26 de Dezembro de 1925 N.º 908

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. de Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Bôas-Festas

"O Democrata„ envia-as aos seus assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos a quem egualmente deseja que o novo ano lhes traga a maior felicidade e correspondentes venturas.

O Natal

Ei-lo chegado.

Por toda a parte ha festa, ha alegria, ha contentamento.

As familias reunem-se e nos lares rescendem os arômas, os perfumes enebriantes que atraem, prendem e seduzem.

Entoam-se hinos, canticos, psalmos.

Vestem-se galas.

Natal! Natal!

Quem ha que neste dia se não sinta feliz, radiante, venturoso?

Até os pobres! Até os doentes! Até os desgraçados!

Natal! Natal!

Invocamos-te como o dia de maior relêvo universal em que as paixões se apagam, os agravos se esquecem, os desgostos se desvanecem.

Invocamos-te como um dia de refrigerio,

Natal! Natal!

Nós te saudâmos—ó dia de Paz, de Amor, de ternura, de devoção e harmonia social!

Nós te saudâmos porque és sempre uma dôce esperança a refulgir nas sombrias, asperrimas e tenebrosas escabrosidades da vida.

Outro governo

Ficou constituido na sexta-feira da semana passada o 44.º ministerio, de feição democratico-independente e que se compõe das seguintes individualidades:

Presidencia e Interior—Antonio Maria da Silva
Justiça—Catanho de Meneses.
Finanças—Marques Guedes.
Guerra—Tenente-coronel José de Mascarenhas.
Marinha—Comandante Pereira da Silva.
Estrangeiros—Vasco Borges.
Comercio—Gaspar de Lemos.
Instrução—Santos Silva.
Colonias—General Vieira da Rocha.
Agricultura—Torres Garcia.

Pela maneira como o Parlamento encetou as suas sessões, pela embrulhada politica que continua a manifestar-se e ainda por outras razões que seria fastidioso repetir em consequencia de serem bem conhecidas, não nos parece que o novo governo, feito de pano velho, seja o melhor para a presente ocasião. Mas, enfim, pode ser e se alguma coisa politicamente estimâmos é que assim aconteça a vêr se isto toma carreira direita.

Os grandes cataclismos

Na população da cidade de Yokoama (Japão), devastada por sucessivos tremores de terra, regista-se a falta de 1.981 chineses, 645 ingleses, 90 americanos, 302 russos, 48 suissos, 44 portugueses e 81 franceses.

E' caso para de novo felicitarmos, por ter escapado, com sua familia, á horrorosa desgraça, o nosso presado amigo, sr. João Machado de Mendonça, actualmente residindo em Kobe.

Benemerencia

Recebemos do digno administrador deste concelho para os nossos pobres a quantia de 40$00 que, junta a 26$10 arrecadados para o mesmo fim, vai ser distribuida no dia de Ano Novo por os mais necessitados, consoante os desejos dos que nos auxiliam nessa cruzada do bem.

Ao sr. José Moreira Freire agradecemos, reconhecidos.

Selo de Assistencia

E' obrigatoria a sua aposição hoje, no dia 30 e 1 de janeiro em toda a correspondencia que transitar pelo correio, excepto jornaes.

A sua falta dará logar a multa.

Festa de confraternisação

Deve ámanhã reunir um grupo de antigos alunos do Asilo Escola Distrital para resolver sobre a forma de levar a efeito no proximo ano uma festa de confraternisação e homenagem ao seu director, sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro, constando-nos que para esse fim contam os promotores com importantes adesões vindas de diferentes pontos do país e estrangeiro.

O Democrata associar-se-ha á ideia com todo o entusiasmo.

O "Junkers„

Não tendo podido elevar-se no domingo para a sua viagem de Lisboa ao Porto, foi ela efectuada, com o melhor exito, na quarta-feira, gastando o gigantesco avião apenas 4 horas no longo percurso de ida e volta.

A sua passagem por esta cidade observaram-na muitos curiosos que, de nariz no ar, acompanharam o grande passarôlo até o perderem de vista.

Notas de 500 escudos

Termina hoje o praso para a troca no Banco de Portugal e suas agencias, das que andavam em circulação com efigie de Vasco da Gama, chapa 2, e que tão tristemente se celebrisaram na grande burla do Angola e Metropole.

Ficâmos á espera de vêr o resto...

Voltareis, ó Cristo?

Da *Seara Nova*, revista semanal dirigida e colaborada por intelectuais, recortamos o seguinte artigo onde se aplica um severo correctivo ao *Capirote*:

Dizem-nos que continua lá longe, na ria de Aveiro, a coaxar contra nós umas grosserias carrejonas, aquela rã limosa que todas as semanas anda a pedir um rei. Ha cerca de quarenta anos que esse fétido saco, de fel e pus, esvurma ódios e obscenidades contra a gente limpa. Disseram-lhe um dia que a sua pena, grosseira e suja como uma cêrda de pôrco, a herdara de José Agostinho de Macedo; e, estonteado pelo elogio injusto e ridículo, o vilissimo Aretino com maior voluptuosidade continuou a enebriar-se no monturo que lhe vai na alma —essa alma rudimentar, a que Malebranche não daria foros de cidade, mesmo em Aveiro. O autor dos *Burros*, ao pé dêle, é, ao mesmo tempo, uma pomba e uma águia. Se amanhã rebentar o colector grande dos esgôtos, infectando a Baixa, alguem poderá dizer, com justiça, que surgiu um continuador de José Agostinho, Mariano ou Navarro?

As campanhas escandalosas, as pragas, os doestos, os palavrões obscenos dêsse miserável, chegam até á capital; e ás vezes, ao passar no Chiado, temos visto, grudado na parede, como um escarro sêco, um exemplar de mais um numero da gazeta escatológica e nefanda, de que nem os titulos dos artigos se poderiam transcrever para estas páginas probas e sem mácula.

Desde que um dia dissemos, de passagem, serenamente, que entre ele e qualquer homem de letras não era necessario invocar uma incompatibilidade de ideas e processos, pois bastava a simples incompatibilidade de estilo, não pode o pobre diabo deparar com o nosso nome sem imediatamente esboroar as paredes da redacção, com rimas emparelhadas, em forma de ferradura.

Quando esse borrador da coluna de Pasquino toma o tom magistral, fora do insulto soez e carrejão, é dum grotesco incomensuravel. Ha tempos, lemos por acaso um numero da gazeta onde H. C. deitava abaixo as estantes, para justificar, com preceitos de higiene da alimentação, as asserções, feitas na sua aula da Faculdade de Letras do Porto, sobre a influencia do chouriço com ovos, na mentalidade portuguesa. Era de estoirar com riso!

Nesta terra de cegos ha, no entanto, quem o tome a sério. Já, num trabalho ponderado de pedagogo, um ex-ministro da instrução lhe chamou «grande jornalista e panfletário». Opinião—quem sabe?—não alheia de todo á influencia do chouriço com ovos...

C. R.

Depois de corrido em todas as arenas, só falta chegar o dia em que, na vez de flores de saudades, lhe vão cobrir a campa de escremento.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra........	94$75
Franco........	$70
Dollar........	19$50

IMPRENSA

«O MUNDO»

Este diario lisbonense mais uma vez suspendeu a sua publicação, prometendo, contudo, voltar em janeiro a ter contacto com o publico.

Apezar das suas recentes afinidades politicas se não coadunarem com o nosso modo de vêr e de sentir, *O Mundo* sempre é um jornal de tradições que os republicanos estão acostumados a ouvir apregoar e de aí o desejo de o vermos de novo entre os velhos paladinos da Republica a insuflar-lhes coragem, força, animo para uma acção decisiva contra os que a conspurcam, não a considerando.

«GAZETA DE ALBERGARIA»

Assim se intitula um novo semanario do partido democratico que principiou a publicar-se em Albergaria-a-Velha sob a direcção do sr. Delfim Alvares Ferreira.

Apresenta-se com intuitos patrioticos o que nos leva a acolhe-lo com a maior simpatia, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Ribeiro*.

Uma agressão brutal

Na quinta-feira da semana preterita, na moradia de José Gomes, telegrafista da estação do caminho de ferro desta cidade, um filho deste, de nome Eduardo Gomes, de 19 anos, instava com a mãe para que lhe desse determinada quantia. Como, porém, esta não lhe satisfizesse os seus desejos, entrou de agredi-la. Acudindo um genro, Antonio Augusto de Almeida, de 27 anos, barbeiro, estabelecido nas proximidades da casa onde se desenrolava tão triste scena, o malvado não esteve com exitações: arremeteu tambem contra ele e, numa furia de autentico bandido, cravou lhe no abdomen uma navalhada profunda, pondo-se em seguida em fuga.

O ferido, que seguiu no primeiro comboio para Coimbra, onde sofreu a operação da laparatomia, sendo o seu estado bastante grave, é pai de quatro creancinhas que, juntas com a mãe choram o seu infortunio.

Apezar de solicitada para diversos pontos a captura do criminoso, até á hora que escrevemos ainda se não descobriu o seu paradeiro.

A cremação em Portugal

No cemiterio do Alto de S. João, em Lisboa, é inaugurado o primeiro forno para incinerar os cadaveres

O progresso, embora a passos lentos, vai entrando no nosso pais onde preconceitos existem que tambem vão desaparecendo a pouco e pouco.

Assim, já temos na capital o primeiro forno crematorio cuja experiencia se efectuou no mez passado, sendo reduzido a cinzas o cadaver de Cristovam dos Santos, de 25 anos, trabalhador, que morreu tuberculoso num dos hospitaes civis.

E' de pequenas dimensõss, se o compararmos com um que existe na Alemanha e cujo comprimento se iguala ao do mosteiro dos Jeronimos. Construido pelos mais modernos processos e com o fim de tornar a cremação mais economica, é alimentado a gaz numa temperatura 600 a 700 graus.

O ar destinado á inflamação do gaz é obrigado a passar por uma série de recuperadores, passando, por seu turno, os gazes provenientes da combustão, por um tubo onde as particulas nele contidas se transformam em edno-carbonico para evitar o mau cheiro e o fumo das chaminés.

Eis agora o seu funcionamento:

O forno, antes de entrar o cadaver, é aquecido a 900 graus de temperatura, observada por um pirometro termo-electro. Fecham-se as valvulas de ar e de gaz e abrem-se duas portas. A exterior—é em chapa de aço, á meneira de corrediços—e a porta interior — feita em tijolo refratario. A soleira do forno é formada por uma grelha de tijolo refratario moldado, tendo lateralmente varios canais destinados a receber os dois garfos do carro introdutor do cadaver.

Colocado o caixão sobre esses dois garfos, avança para o interior da camara de cremação, entrando a uma altura de 4 centimetros acima da soleira do forno. Devido a um dispositivo especial que o carro funebre possue, os garfos baixam, e o caixão fica assente sobre a soleira da cremação. O carro retira imediatamente, não levando cada operação mais de 30 segundos.

O caixão inflama. Começam a abrir-se a pouco e pouco o gaz e o ar quente. O cadaver começa a mirrar e a diminuir de volume.

E' a primeira parte da operação.

Geralmente, o cadaver, que pesa 75 quilos, distila 50 quilos de agua, a uma temperatura de mil graus. Os ossos, assim, ficam absolutamente brancos e conservando, por vezes, o seu feitio, em consequencia das doenças sofridas pelo paciente e das drogas que ele ingeriu em vida.

Tocando-os, porém, como uma pá de aço polido, ou, apertando-os entre os dedos, os ossos desfazem-se em pó fino, tão fino como farinha.

E quanto pesamos nós—reduzidos a pó?—perguntar-se-ha.

Pouco: 900 a 1:200 gramas. Toda a nossa engrenagem e toda a nossa toleima de reis da creação se reduz a pouco mais de um quilo de cinzas, com doses varias de carbonato de cal, fosfato de cal, sais de magnesia, de ferro, etc.

As restantes substancias da materia organica são transformadas em gaz carbone e em vapor de agua.

As cinzas serão metidas dentro de um pequeno aparelho destinado a resfriamento—que é obtido pela tiragem da chaminé do forno. Uma vez frias, as cinzas são metidas dentro dum cilindro; o cilindro é soldado e numerado, e... acaba-se tudo.

A operação não deve durar mais que uma hora, podendo ser observada apenas por um representante da familia do morto ou seu parente mais proximo.

A primeira incineração deu excelente resultado.

"O Democrata„

Segundo o costume, este jornal não se publica na proxima semana, pelo que o seu n.º 909 só será distribuido em 9 de janeiro de 1926.

Ainda o roubo na ourivesaria Ratola

Um dos autores da proesa a ferros

José da Costa Almeida—o *Serralheiro*—solteiro, de profissão alfaiate, natural desta cidade, ha muito que se transviou do bom caminho, tendo-lhe custado desde então graves penalidades o seu procedimento, o que, todavia, não lhe tem servido de emenda.

Ultimamente estava na Escola Penal de Cintra, onde conseguiu, com uma falsa aparencia de regenerado, enganar os dirigentes daquela casa, de quem obteve liberdade condicional. Chegar aqui e deixar-se seduzir pelo miolo das montras do grande estabelecimento do nosso amigo Antonio Ratola, foi obra dum momento. A pratica do crime invadiu-lhe o espirito e logo se poz a caminho do Porto em procura dum antigo companheiro capaz de o auxiliar destemidamente na realisação do plano, um tal Amadeu Panasca, que pelo nome não perca.

Feita a proposta e exposto o plano, os dois socios marcharam, resolutos, para o campo das operações, cheios da maior confiança.

Rondaram, estudaram, mediram, e, ficou assente assaltar primeiro a ourivesaria Vilaça, na suposição que lhes seria facil a entrada pela residencia do sr. Lino Marques. Mas verificado que não, veio a lembrança do assalto á ourivesaria Ratola. Assim, o Amadeu escalou a parede, arrombou o pavimento que serve de técto á loja, e deixou-se escorregar para dentro. Principiou de esvasiar os estojos do seu conteudo, mas lembrando-se a certa altura de assegurar a saida pela porta, viu não ser isso tão facil como imaginava, pelo que houve bastante demora lá dentro.

O Almeida, na rua, de Atalaia, esperava em ansias, o companheiro, que, por fim, apareceu, seguindo os dois, a pé, para Estarreja, onde então embarcaram para Gaia. Chegados ali, o Amadeu entregou 50 escudos ao Almeida para as primeiras despezas, e disse-lhe que o esperasse enquanto ia vender o furto. Até hoje; pelo que o Almeida se convenceu de que, por sua vez, fôra tambem roubado. Dirigiu-se, por isso, a Lisboa, tendo sido preso em Cintra e para aqui transportado, aguardando agora, na cadeia, que a justiça se pronuncie sobre a comparticipação tida na *limpêsa* do magnifico estabelecimento da Avenida Bento de Moura.

Uma descoberta portugueza

"O thermosomus,,

Veio a publico, traduzida de um jornal francez, *Le Matin*, a noticia duma descoberta importante e que por ser devida a um portuguêz, merece ser conhecida em todo o país.

Dizia assim o jornal parisiense:

Na esplanada dos Invalidos, onde ha pouco se fez a Exposição de Artes Decorativas, realisou-se a experiencia de varios extinctores de incendios que ha pouco assaltaram o mercado parisiense, e na presença dum delegado tecnico do ministerio das Obras Publicas, do comandante dos bombeiros e de outras entidade, procedeu-se á demonstração dum aparelho de alarme —o *thermosomus*—anunciada por meio duma campainha electrica de incendios e cujo aperfeiçoamento se deve ao cidadão portuguez, sr. Manuel Ortigão Burnay.

O sucesso foi completo.

O aparelho, do tamanho duma garrafa de vinho, estava colocado no técto da casa e ligado a uma campainha, na cabine do porteiro. Colocado no chão um pouco de alcool, 12 segundos depois de ser incendiado, a campainha deu o sinal de alarme.

Uma grande salva de palmas coroou a experiencia, que ultrapassára toda a espectativa.

A seguir fez-se a experiencia por um simples papel a arder no chão, dando imediatamente o aparelho sinal e desta vez apenas em 8 segundos.

Devemos dizer que posto o aparelho a funcionar numa sala com 20 graus de aquecimento central, o aparelho não registou a menor impressão, o que provou á assistencia que só o deslocamento rapido duma chama atinge as suas vibrações.

O comandante dos bombeiros teve para o nosso compatriota as palavras do mais lisongeiro apreço e rejubilou em extremo quando este lhe disse que a sua fabrica estava apta a produzir os aparelhos necessarios para a instalação fosse qual fosse a quantidade precisa.

A imprensa parisiense, em geral, e principalmente *Le Matin*, fez ao nosso compatriota os mais rasgados e merecidos elogios pelo admiravel invento que tantas vidas pode salvar e tantos prejuizos pode evitar.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Uma homenagem

O *Aguia Sport Club* inaugurou ontem na sua sala o retrato do malogrado socio João Ferreira da Maia, vitima da desgraça maritima em frente da Barra.

A sessão foi presidida pelo sr. José Meireles, presidente do *Sport-Club Beira-Mar*, tendo feito uso da palavra o sr. dr. Alberto Ruela e o nosso director.

A assistencia era numerosa, estendendo-se até á rua.

Teatro Aveirense

A companhia Ilda Stichini-Rafael Marques, representou na terça e quarta-feira no nosso teatro *A triste viuvinha* e *Inglezes* com geral agrado da assistencia.

A casa esteve menos de meia devido incontestavelmente á falta de anuncios e reclame.

Boa lembrança

A meza da veneravel irmandade de S. Martinho resolveu em sessão extraordinaria para esse fim convocada, oferecer, como consoada do Natal, ao irmão *cabo Bico*, uma valiosa bilha, marca Jeremias—explendido e sobrebo modelo das Caldas—contendo tres litros de explendida zurrapa, em virtude dos valiosos e inconfundiveis demonstrações de dedicação e serviços prestados á confraria.

Só nos temos que regosijar com o facto, não só pela gentil lembrança que ele representa, mas ainda pelo mimo do genero escolhido, que tanto deve penhorar o contemplado...

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 21 a sr.a D. Maria Barbosa Garcia Gorreia Nobrega e Sousa, esposa do sr Agostinho de Souza e Aurelio Costa; No dia 23, o sr. Anibal Rezende, no dia 24, as sr.as D. Adelaide C. Gama, esposa do sr. Francisco Lopes Gama e D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes, esposa do sr. Manuel de Souza Lopes; no dia 25, Mario Duarte (filho) e o sr. dr. Abilio Tavares Justiça, considerado clinico oftalmista em Coimbra; no dia 28 fa-los o sr. Henrique Ramos; no dia 31 a gentil tricaninha Rosa Mendes e no dia 1 de janeiro o sr. Alberto Nunes Rafeiro, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

— Matrimoniou-se no sabado com Mademoiselle Laura Amelia Henriette Magne, natural de Bordeus, o major de infantaria 24, sr. Mario da Silva Ribeiro de Menezes, testemunhando o acto o irmão do noivo, sr. Vitor Ribeiro de Menezes e a sr.a D. Maria Luiza Mendes Leite Machado.

Muitas felicidades.

—Deu entrada numa casa de saude, no Porto, afim de ser submetida a um tratamento especial, a sr.a D. Idalinda da Rocha Martins, professora em Verdemilho, e filha do sr. Antono da Rocha Martins.

Desejâmos o seu completo restabelecimento.

—Deu á luz uma menina a esposa do sr. Manuel José da Costa Guimarães, proprietario da Tipografia Luso.

— Encontra-se, felizmente, quasi restabelecido da grave doença que o acometeu, o sr. Antonio Dias Pereira da Conceição, empregado superior dos correios e telegrafos.

—A passarem as ferias do Natal encontram-se nesta cidade os alunos da Universidade de Coimbra, Fernando Domingues Magano e Mauricio Luiz Neves e Lauro Córado, este da Escola de Belas Artes, do Porto.

— Tambem está em Aveiro hospede de sua tia, a sr.a D. Ermelinda de Melo Cardoso, o aluno do 1.º ano de medicina, Mario de Azevedo e Castro, filho do nosso particular e velho amigo, dr. Joaquim Antonio de Azevedo e Castro, juiz de Direito numa das comarcas dos Açores.

— Acompanhado de sua esposa parte depois de ámanhã para a Guiné, onde vai desempenhar as suas antigas funções oficiaes, o nosso amigo Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

Bôa viagem e felicidades.

O Democrata, *vende se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa*

Arvore do Natal

Por iniciativa do sr. Governador Civil realisou-se na quinta-feira de tarde na sala nobre da Junta Geral uma interessante festa dedicada aos filhos dos agentes da policia civica desta cidade e que constou duma larga distribuição de brinquedos que compunham a Arvore do Natal, colocada ao centro, e em volta da qual a petisada se reuniu no meio de grande contentamento e visiveis demonstrações de alegria.

A festa foi presidida pelas sr.as D. Virginia Pina Domingues Gaspar Ferreira, D. Berta Esteves Paz e D. Albertina de Almeida, tendo e sr. dr. Henrique Paz proferido uma breve alocução antes de a ela se dar principio para justificar a ausencia forçada do chefe do distrito.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido assim como as provas de consideração recebidas durante a nossa permanencia no edificio da Praça Marquês de Pombal.

" Soirée „

Promovida por um grupo de rapazes, realisa-se no próximo dia 31 uma *soirée*, no salão da antiga Sociedade Recreio Artistico, que promete ser grandiosa visto a comissão ter convidado a fina flor das nossas tricaninhas, que á festa da passagem do ano ha-de imprimir desusado brilho.

Abrilhantá-la-há um estrondoso *jazz-band*.

Sport

«MATCH» SENSACIONAL

Informes da ultima hora dizem-nos que o *Carcavelinhos Foot-Ball Club*, um dos mais categorisados grupos de Lisboa, joga ámanhã com o *Club dos Galitos*.

O entusiasmo é grande, todos ansiando por presencear o mais importante desafio que se tem efectuado em Aveiro.

Capitania do porto

Pelo ministerio da Marinha foi declarada urgente a expropriação, por utilidade publica, do edificio da Avenida Central onde se acha o *Club dos Galitos* que é pertença do sr. Alfredo Esteves para nele ser instalada a capitania do porto.

O inverno

Despediu-se furiosamente de nós a estação outonal, que nos ultimos dias semeou muita desolação por esse pais fóra. E dizemos assim porque, principalmente no domingo e segunda-feira, o temporal desencadeado foi medonho, tendo produzido estragos incalculaveis e levado o terror a muitos lares, como sucedeu, por exemplo, em Espinho, no bairro piscatorio, onde inumeras casas foram destruidas por um ciclone, deixando os seus habitantes na mais extrema miseria.

O sr. Presidente da Republica, condoido da sorte dos desgraçados, esteve ali na terça-feira a inteirar-se do triste acontecimento, que em todo o país ecoou lugubremente e já mereceu dos poderes publicos uma verba importante para acudir ás vitimas de tamanho infortunio, como o sr. dr. Bernardino Machado teve ocasião de constatar.

Em Matosinhos a impetuosidade do vento e da chuva causou tambem extraordinarios prejuizos materiaes, querendo-nos parecer que Aveiro foi de todas as terras a mais poupada pela furia dos elementos. A não ser o engrossamento do volume das aguas da ria que causou inundações na parte baixa da cidade, alguns vidros partidos e arvores derrubadas, de resto nada mais ha a registar, felizmente, nos anaes das nossas desditas.

* *

A Camara de Aveiro fez expedir com data de 23 os seguintes telegramas:

Ao Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Espinho.

A Camara da minha presidencia, muito emocionada pela catastrofe que feriu os povos desse concelho, lançando na desolação e na miseria muitas familias, acompanha essa Ex.ma Camara na sua grande mágua, e envia-lhe, em nome dos povos que representa, a dolorosa expressão do seu profundo pezar pelo tristissimo acontecimento, fazendo votos sinceros pelo pronto restabelecimento dos feridos.

O Presidente da Comissão Executiva,

(a) **Lourenço S. Peixinho**

Ao Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Matosinhos

A Camara Municipal de Aveiro acompanha a da muito digna presidencia de V. Ex.a na sua grande magua, e, em nome dos povos que representa, envia-lhe a sentida expressão do seu profundo pezar pela catastrofe que feriu os povos do concelho de Matozinhos, trazendo a tantas familias a desolação e a mizeria.

O Presidente da Comissão Executiva,

(a) **Lourenço S. Peixinho**

Brinde

Saiu no numero 593 o que foi sorteado pelo sr. José Augusto Fernandes.

Livros

A casa editora de A. Figueirinhas, do Porto, acaba de nos distinguir com a oferta de mais dois magnificos volumes destinados a fazer sucesso não só pela doutrina que encerram, mas tambem por serem a continuação de outros ja publicados e de que a critica se tem ocupado com justos elogios.

Intitulam-se, respectivamente, esses livros *A escolha da profissão* ou *o meio a que devem recorrer todos os jovens para escolherem a profissão que melhor se harmonise com as suas aptidões, segundo os principios duma rigorosa orientação profissional*, que Marden descreve com aquela sciencia e saber reconhecido por todos quantos o lêem e *O Calendario da Felicidade*, (Serões de Londres) pertencente á biblioteca de filosofia popular em que o nome de Burst Ross se destaca tambem por forma a conquistar as simpatias do publico ledôr tantos e tão variados são os seus ensinamentos, os seus conselhos, os seus atraentes impulsos para o caminho do bem, da belêsa e da virtude.

O sr. Antonio Figueirinhas oferece-nos ainda um outro livro que se intitula — *Mais contos, de Andersen* —destinado ás creanças, estando nós capacitados de que a sua casa editora é hoje a que mais se dedica á difusão das bôas obras, motivo por que só deve merecer os mais rasgados elogios da parte sã do pais ao qual está prestando, como se vê, um altissimo serviço.

O Democrata não lhos regateia e, incitando-o a prosseguir, agradece-lhe, reconhecido, as suas valiosas ofertas.

* * *

Ha tempos já, Vidal Oudinot, que é muito conhecido pelas suas produções poeticas, enviou nos, com uma cativante dedicatoria, o seu recente livro de versos que tem por titulo **Três sois**—*sol alto, sol nado, sol posto*. Lêmo-lo; e da impressão que dessa leitura nos ficou, impressão de agrado pelo deleite espiritual que sentimos, poder-se-ha avaliar por esta pequena amostra recortada duma das suas paginas:

CARTA DE UMA NOIVA
AO NOIVO QUE ANDAVA
NA GUERRA

Meu amor do coração;
Estas linhas que aí vão
Mal notadas, bem sentidas,
São feitas por minha mão
Aos poucos... ás escondidas...

Eu fiz, enfim, o que pode:
Que tenhas boa saude,
Que esta cartinha vá lesta
São bem os desejos meus,
Pois a minha, ao fazer desta,
E' boa, graças a Deus.

A cartinha, sim, senhor,
Que me escreveste de França
Fez-me outra—e vejo melhor!
Pois já não sou a criança
De mau génio endiabrado
Que ha dois anos conheceste;
Estudei... abençoado
Pelo bem que me fizeste!

Dizes nela que uma bala
—No brio ninguem te iguala!—
Cortou cerce um dos teus braços.
Não te aflijas. São sortes.
Mas tens os meus que são fortes
Para amparar os teus passos.

Não querias que a mãe soubesse...
Mas, por mais que eu fizesse...
—O dianho sempre as tece!—
Veio a sabê-lo por fim.
Mas, pasmo de toda a gente!,
Em pé gritou de repente:
—E' muito mais belo assim!—
E baixinho, em freima, exangue:
—Foi pela Pátria e por mim
Que ele verteu o seu sangue!...—

Momentos p'ra nós de dôr!
Não, de alegria p'ra todos...
Sabes lá! vivas a rôdos
A' Pátria, a ti, meu amor!

Quando vieres, dá-nos parte,
Que o povo da nossa aldeia
Bota festança que farte!..
A banda do João Correia
Vem de farda e de estandarte!
Ha entremês pelo vezo,
Arraial e fogo preso
E uma surpreza... D'est'arte...
Volta, mas volta depressa
De sorrir e de beijar-te.

Dizem aqui que á francesa,
Não ha mulher que se iguale.
Contumélias... gentileza....
Tudo, enfim, para meu mal.
Vem depressa. O frio avança.
Já nas montanhas, nos cumes,
A neve nêles descança.
E, olha...tenho ciumes...
Muitos ciumes...da França...

NOTA BEM: Felicidade,
Saudades...muita saudade
Todos te enviam, por mim.
Pois as minhas, com verdade,
Só á vista...terão fim.

Que belêsa, não acham? Pois os *Três sois* brilham todos assim—lindos, claros, scintilantes como se despontassem em plena mocidade do poeta, que todavia já não é dos mais novos...

A Vidal Oudinot, velho amigo e companheiro nas lides da imprensa, um grande abraço por mais esta demonstração do seu vigoroso talento, que oxalá não seja a ultima, para honra das letras patrias.

Para variar

Nas duas sessões cinematograficas de ámanhã, haverá uma parte de concerto com romanzas de operas pela distinta suprano dramatico Helena Fons, que, tendo estado nesta cidade, retira imediatamente para Madrid.

Com vista aos amadores de canto.

Necrologia

Faleceu a inocente Maria Elisa filhinha mais nova do nosso amigo Luiz Lopes dos Santos.

— Tambem em Lisboa faleceu o sr. José Godinho, irmão muito querido do sr. Francisco Godinho, residente nesta cidade. Os nossos sentimentos.

Agradecimento

Angelo Ferreira da Maia e sua mulher, agradecem por este meio, unico ao seu alcance, ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu saudoso e querido filho João Ferreira da Maia, uma das vitimas do naufragio da Barra, assim como a quantos lhe levaram palavras de conforto e amisade no doloroso transe por que passaram.

A todos o seu indelevel reconhecimento.

Aveiro, 23 de dezembro de 1925.

Correspondencias

Nariz, 17

Festejou-se nesta freguesia com grande pompa, no domingo passado, a milagrosa Santa Luzia.

A comissão encarregada da festa, não se poupou a trabalho para que ela fosse revestida do maior brilho, tocando a filarmonica de Fermentelos, sob a regencia do sr. Jeremias Pires, aqui muito considerado.

Consta-nos que foi contratada a mesma filarmonica, para assistir no dia 6 de janeiro futuro á procissão dos Reis, que a comissão, composta pelos srs. Manuel de Oliveira Alberto, Manuel Marques da Silva, Manuel Vieira Bento e Manuel Marques Vieira, pretendem realisar. Esta procissão, que nos dizem tornar-se engraçada pelos trajes espalhafatosos que as pastorinhas ostentam, deve iniciar-se pelas onze horas, no largo do Cruzeiro Novo, que a Junta de Freguesia actual mandou erigir, perpetuando-se.

— No dia 6 do corrente tiveram logar na Escola n.º 1 as eleições da da Junta que ficou composta dos seguintes cidadãos, regionalistas: Bernardo Tavares de Pinho, Alfredo de Oliveira Alberto, Manuel Ferreira Azenha, José da Costa e Manuel Marques da Silva, efectivos: Manuel Martins Belem, Manuel Domingues Loureiro, Antonio Martins Magalhães, Manuel Romão Conceição e Alfredo de Oliveira Valerio, substitutos.

Cumprimentando a nova Junta, que em 2 de Janeiro deve tomar posse, tenho a honra de lhe comunicar que a Escola n.º 2 necessita de reparos urgentes.

= De visita a sua familia estiveram aqui a sr.ª D. Ernestina da Conceição Rocha, seu marido Pompeu da Costa Pereira e suas gentis filhas Marilia Célia da Rocha Pereira, de Aveiro, e D. Adélia da Conceição Rocha, seu marido Albano Rodrigues Pato e o menino Albano da Rocha Pato, de Anadia.

= Tambem aqui vimos a sr.ª D. Angelina Moreira, digna professora oficial em Vila Verde e o sr. Alvaro Galvão, de Coimbra.

= Comunicam-nos de Pernambuco ter regressado ali, de feliz saude, em companhia de sua esposa, o grande capitalista sr. Manuel Valerio Mostardinha, natural desta freguesia, onde foram recebidos com importantes festas. Que o futuro lhes continue sorridente e que o velho amigo Valerio não olvide a terra que de berço lhe serviu, assim como os que de áquem mar o abraçam, é o que sinceramente desejamos.

C.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do 4.º oficio — Flamengo — no inventario orfanologico por obito de Manuel Tomaz Vieira Junior, solteiro, proprietario, que foi de Santiago, desta comarca em que é inventariante e cabeça de casal Lucilia de Jesus Brandão, solteira, actualmente moradora na Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, desta comarca, vai ser posto em praça, no dia 10 de Janeiro proximo futuro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vai á praça, o seguinte predio, pertencente á herança inventariada:

Uma propriedade que se compõe de vinha, pertenças e direitos, sita na Quinta do Covão, limite da Granja de Baixo, freguesia da Oliveirinha, no valor de 5.000$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante bem como a contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir nela os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1925.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Horario dos comboios

(Entre Avairo e Porto)

Partidas de Aveiro		Chegadas a Aveiro	
Cor.	5,15	Onibus.	8,01 seg.
Tr.	6,45	Recov..	7,40 seg.
Onibus.	8,04	Tr.	8,50
»	10,45	Rap.	9,31 seg.
Rap.	12,57	Onibus.	11,47 seg.
Tr.	13,15	Sud-exp,	13,58 seg.
Tr	17.20	Tr.	16.36
Cor.	20,37	Recov..	17,37 seg.
Rap.	22,46	Rap.	19,30 seg.
		Tr.	21
		Onibus.	22,25 seg.
		Cor	23,37 seg.

Recenseamento Eleitoral

DO

Concelho de Aveiro

José Lopes do Casal Moreira, chefe de Secretaria da Camara Municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 10.º e 11.º do Codigo Eleitoral e do artigo 1.º e seguintes da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico que ha de servir para o ano de 1926, começará no dia 2 do proximo mez de Janeiro e terminará no ultimo dia do mez de fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores todos os cidadãos maiores de vinte e um anos ou que completem essa idade durante as operações do recenseamento, inclusivè, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, devidamente reconhecido e instruido com o atestado de residencia, nos termos das citadas leis.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sêlo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fins eleitorais, e deverão ser iguais aos modêlos anexos ás referidas leis.

Modêlos para os fins de que trata este edital

Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F..., morador no lugar de..., freguezia de..., deste concelho, de... anos, filho de... e de..., (estado, profissão e naturalidade), nascido em... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de..., distrito de..., sabendo lêr e escrever, como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis mezes na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguezia onde reside. — Pede deferimento.

(Data e assinatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da junta de freguezia ondo residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Tambem póde ser reconhecido por notario.

* * *

Atesto (ou atestamos), para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguezia) de... ha ... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Sêlo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume e publicados pela imprensa.

Aveiro e Secretaria de Camara Municipal, aos 23 de Dezembro de 1925.

O Chefe da Secretaria, funcionario recenseador,

José Lopes do Casal Moreira

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DEMERARA-- **Em 13 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 27 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **10 de Fevereiro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- **EM 18 de Janeiro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

AVON-- **Em 29 de Janeiro** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ALMANZORA-- **Em 8 de Fevereiro** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas pnra isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Manuel dos Santos Genio

COM

Restaurante e Mercearias

Especialidade em vinhos e licores

Recebe hospedes de toda a seriedade e em tão bôas condições como qualquer dos hoteis da cidade, a preços convidativos, primando em asseio e limpeza, com quartos iluminados a electricidade.

Rua Tenente Rezende, n.º 20

(Onde esteve o estabelecimento de Tobias da Costa Pereira)

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fuadagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fabrica Aleluia

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo Faianças artisticas, paneaus em todos os generos e estilos de

João Pinho das Neves Aleluia

Execução rapida de todas as encomendas.

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.

Miudezas, Gravataria, Perfumaria, Camisaria.

Aos colaboradores desta pagina Boas-Festas e um novo ano cheio de prosperidades

---

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO.

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a prazo.

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado